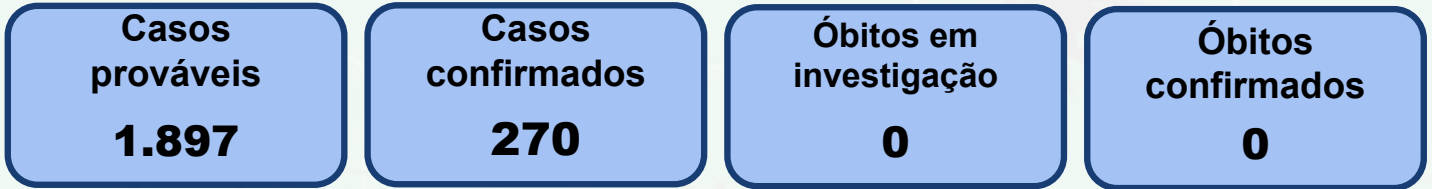


Semana Epidemiológica 11/2026

Data de publicação: 25 de março de 2026

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2026



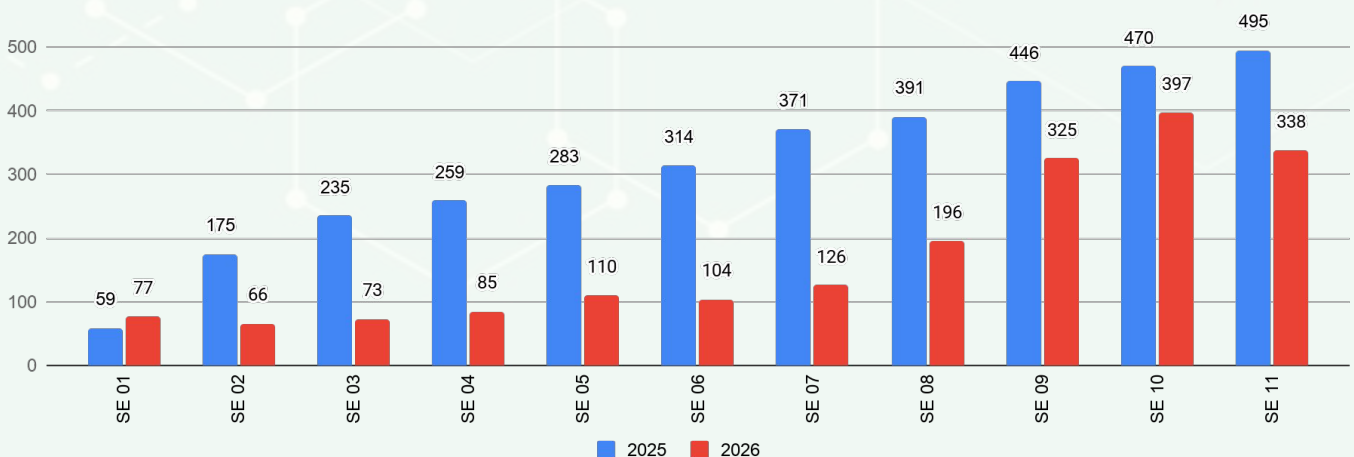
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 11, 21 de março de 2026.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2026)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 21/03/2026

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2025-2026)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 21/03/2026

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	8.461
Incidência (por 100 mil habitantes)	306,9
Óbitos	20
Letalidade	0,24%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,73

2026	
Casos confirmados	270
Incidência (por 100 mil habitantes)	9,8
Óbitos	0
Letalidade	0,00%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,00

Fonte: SINAN Online

*Dados até 24/03/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	1.897	2.756.700	68,8

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003207	Corumbá	409	96.268	424,9
2	5003256	Costa Rica	99	26.037	380,2
3	5000906	Antônio João	34	9.303	365,5
4	5005004	Jardim	87	23.981	362,8
5	5007703	Sete Quedas	39	10.994	354,7
6	5008404	Vicentina	21	6.336	331,4
7	5000203	Água Clara	53	16.741	316,6
8	5003504	Douradina	14	5.578	251,0
9	5000609	Amambai	97	39.325	246,7
10	5005251	Laguna Carapã	16	6.799	235,3
11	5006408	Pedro Gomes	15	6.941	216,1
12	5004908	Jaraguari	15	7.139	210,1
13	5003900	Figueirão	7	3.539	197,8
14	5007802	Selvíria	16	8.142	196,5
15	5005681	Mundo Novo	36	19.193	187,6
16	5003751	Eldorado	19	11.386	166,9
17	5001904	Bataguassu	35	23.031	152,0
18	5002407	Caarapó	46	30.612	150,3
19	5005400	Maracaju	67	45.047	148,7
20	5005103	Jateí	5	3.586	139,4
21	5000807	Anaurilândia	10	7.653	130,7
22	5006275	Paraíso das Águas	7	5.510	127,0
23	5006903	Porto Murtinho	15	12.859	116,6
24	5007554	Santa Rita do Pardo	8	7.027	113,8
25	5002001	Batayporã	12	10.712	112,0
26	5004502	Itaporã	27	24.137	111,9
27	5002209	Bonito	26	23.659	109,9
28	5004304	Iguatemi	15	13.796	108,7
29	5001508	Bandeirantes	8	7.940	100,8
30	5003702	Dourados	239	243.368	98,2
31	5007505	Rochedo	5	5.199	96,2
32	5002159	Bodoquena	8	8.567	93,4
33	5007901	Sidrolândia	42	47.118	89,1
34	5007208	Rio Brilhante	33	37.601	87,8
35	5005202	Ladário	18	21.522	83,6

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
36	5004106	Guia Lopes da Laguna	8	9.939	80,5
37	5000708	Anastácio	19	24.107	78,8
38	5000856	Angélica	8	10.729	74,6
39	5003801	Fátima do Sul	14	20.609	67,9
40	5002902	Cassilândia	14	20.988	66,7
41	5007695	São Gabriel do Oeste	19	29.579	64,2
42	5004007	Glória de Dourados	6	10.444	57,4
43	5007976	Taquarussu	2	3.625	55,2
44	5002308	Brasilândia	6	11.579	51,8
45	5002951	Chapadão do Sul	15	30.993	48,4
46	5007109	Ribas do Rio Pardo	11	23.150	47,5
47	5006200	Nova Andradina	23	48.563	47,4
48	5006358	Paranhos	6	12.921	46,4
49	5008008	Terenos	8	17.638	45,4
50	5002803	Caracol	2	5.036	39,7
51	5004700	Ivinhema	10	27.821	35,9
52	5004403	Inocência	3	8.404	35,7
53	5008305	Três Lagoas	38	132.152	28,8
54	5001243	Aral Moreira	3	10.748	27,9
55	5007935	Sonora	4	14.516	27,6
56	5006606	Ponta Porã	25	92.017	27,2
57	5005806	Nioaque	3	13.220	22,7
58	5000252	Alcinópolis	1	4.537	22,0
59	5003157	Coronel Sapucaia	3	14.161	21,2
60	5006259	Novo Horizonte do Sul	1	4.721	21,2
61	5007307	Rio Negro	1	4.841	20,7
62	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	4	19.818	20,2
63	5005152	Juti	1	6.729	14,9
64	5003454	Deodópolis	2	13.663	14,6
65	5002100	Bela Vista	3	21.613	13,9
66	5003306	Coxim	4	32.151	12,4
67	5004809	Japorã	1	8.148	12,3
68	5005608	Miranda	3	25.536	11,7
69	5001003	Aparecida do Taboado	3	27.674	10,8
70	5004601	Itaquiraí	2	19.433	10,3
71	5003488	Dois Irmãos do Buriti	1	11.100	9,0
72	5005707	Naviraí	3	50.457	5,9
73	5006309	Paranaíba	2	40.957	4,9
74	5001102	Aquidauana	2	46.803	4,3

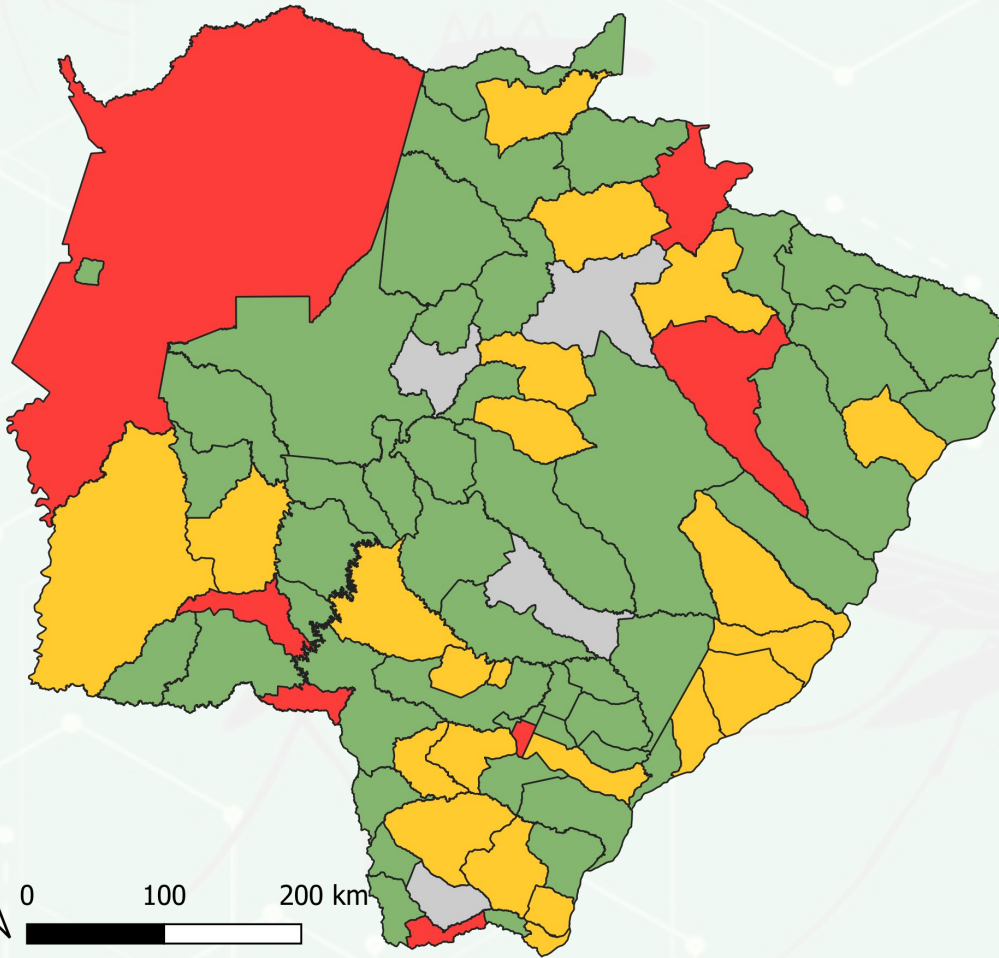
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
75	5002704	Campo Grande	10	897.938	1,1
76	5002605	Camapuã	0	13.583	0,0
77	5003108	Corguinho	0	4.783	0,0
78	5006002	Nova Alvorada do Sul	0	21.822	0,0
79	5007950	Tacuru	0	10.808	0,0

Fonte: SINAN Online

*Dados até 21/03/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 21/03/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

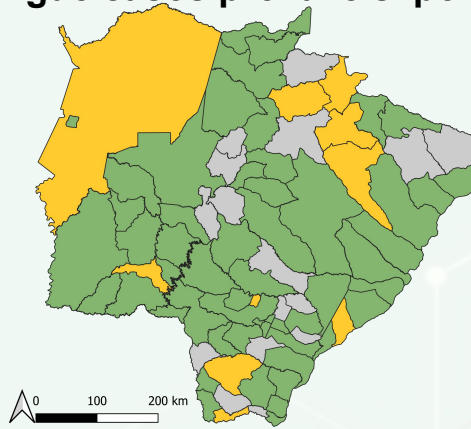
Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500770 Sete Quedas	32	291,1	Média
500060 Amambai	70	178	Média
500500 Jardim	42	175,1	Média
500390 Figueirão	6	169,5	Média
500350 Douradina	9	161,3	Média
500320 Corumbá	110	114,3	Média
500200 Batayporã	12	112	Média
500627 Paraíso das Águas	6	108,9	Média
500325 Costa Rica	27	103,7	Média
500020 Água Clara	17	101,5	Média

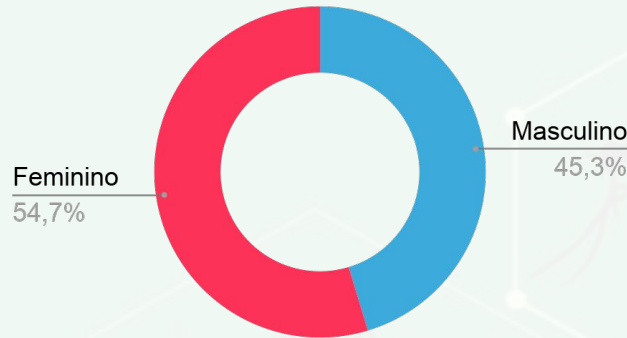
► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500627 Paraíso das Águas	1	18,1	Baixa
500200 Batayporã	1	9,3	Baixa
500770 Sete Quedas	1	9,1	Baixa
500295 Chapadão do Sul	2	6,5	Baixa
500720 Rio Brilhante	2	5,3	Baixa
500380 Fátima do Sul	1	4,9	Baixa
500320 Corumbá	4	4,2	Baixa
500500 Jardim	1	4,2	Baixa
500790 Sidrolândia	2	4,2	Baixa
500450 Itaporã	1	4,1	Baixa
500540 Maracaju	1	2,2	Baixa
500370 Dourados	2	0,8	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 10 (08/03/2026 - 14/03/2026) até a Semana Epidemiológica 11 (15/03/2026 - 21/03/2026) .

6 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

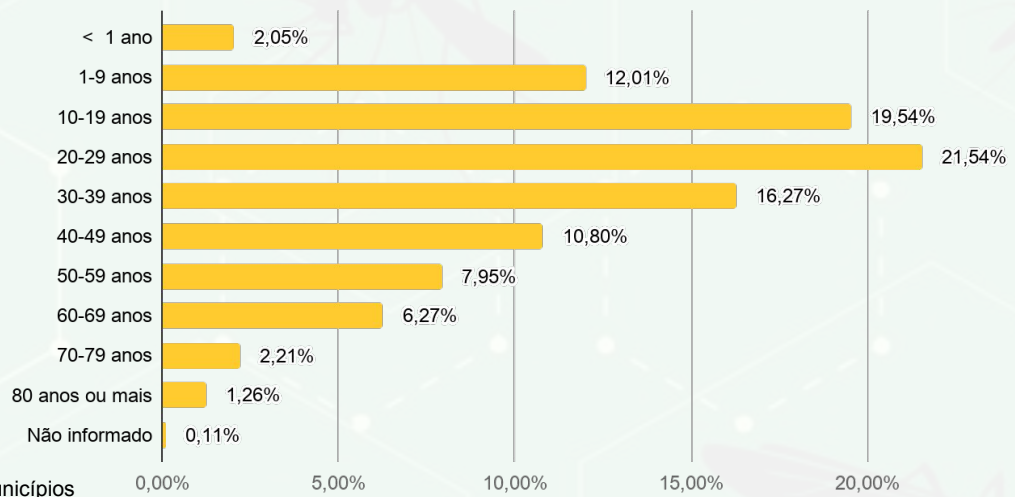


Fonte: SINAN Online

*Dados até 21/03/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade

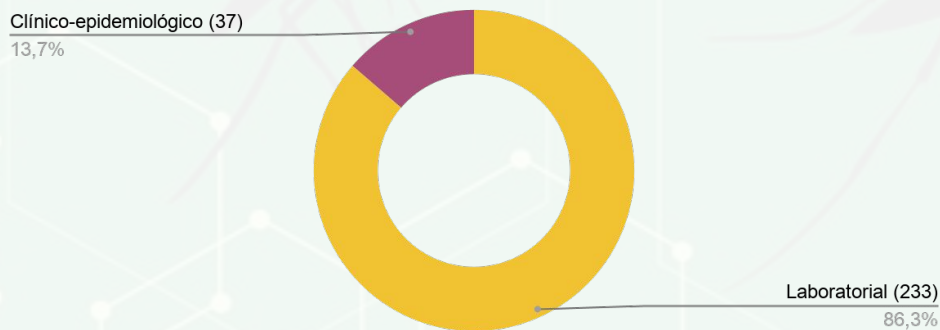


Fonte: SINAN Online

*Dados até 21/03/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

7 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

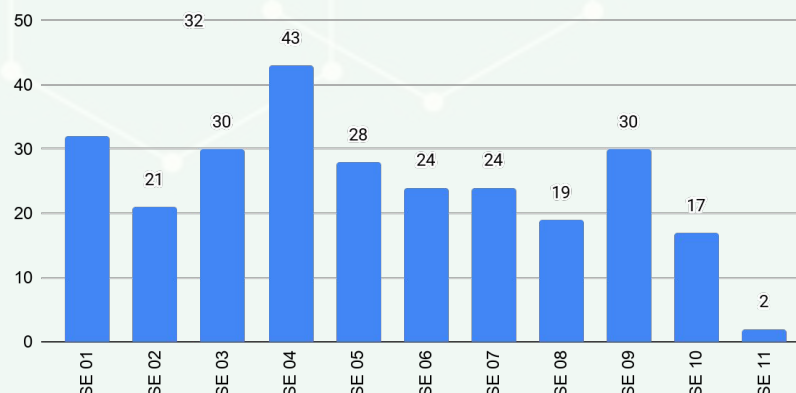


Fonte: SINAN Online

*Dados até 21/03/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

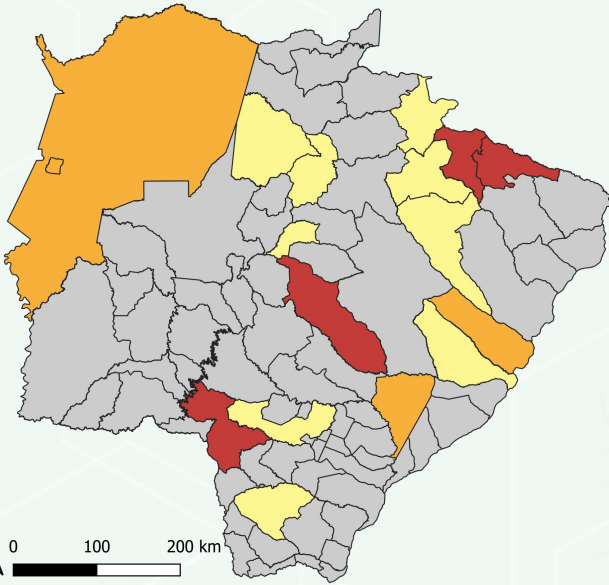


Fonte: SINAN Online

*Dados até 21/03/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

8 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



	Municípios	%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	0	0%
DENV-1	0	0%
DENV-2	9	11,4%
DENV-3	4	5%
DENV-2 + DENV-3	4	5%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3	0	0%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	0	0%
DENV-1 + DENV-2	0	0%
DENV-1 + DENV-3	0	0%
Não detectável	62	78,5%
Total	79	100%

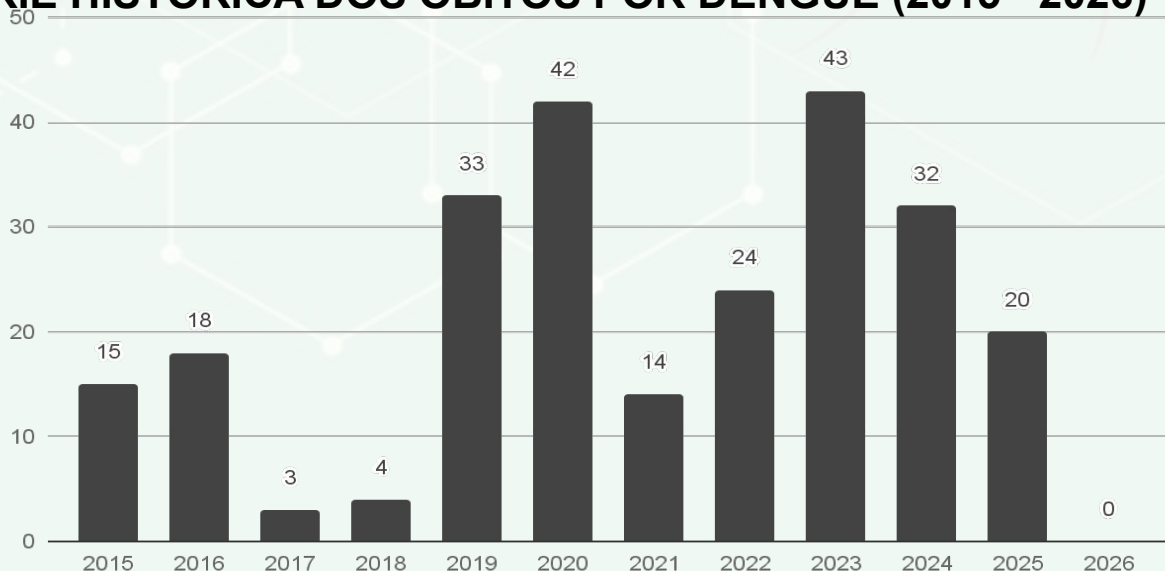
9 PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV 4
Região Baixo Pantanal	0	0	0	0
Região Centro	0	4	2	0
Região Norte	0	2	0	0
Região Pantanal	0	0	19	0
Região Centro Sul	0	1	0	0
Região Sudeste	0	0	1	0
Região Sul Fronteira	0	2	1	0
Região Nordeste	0	25	2	0
Região Leste	0	16	1	0

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL

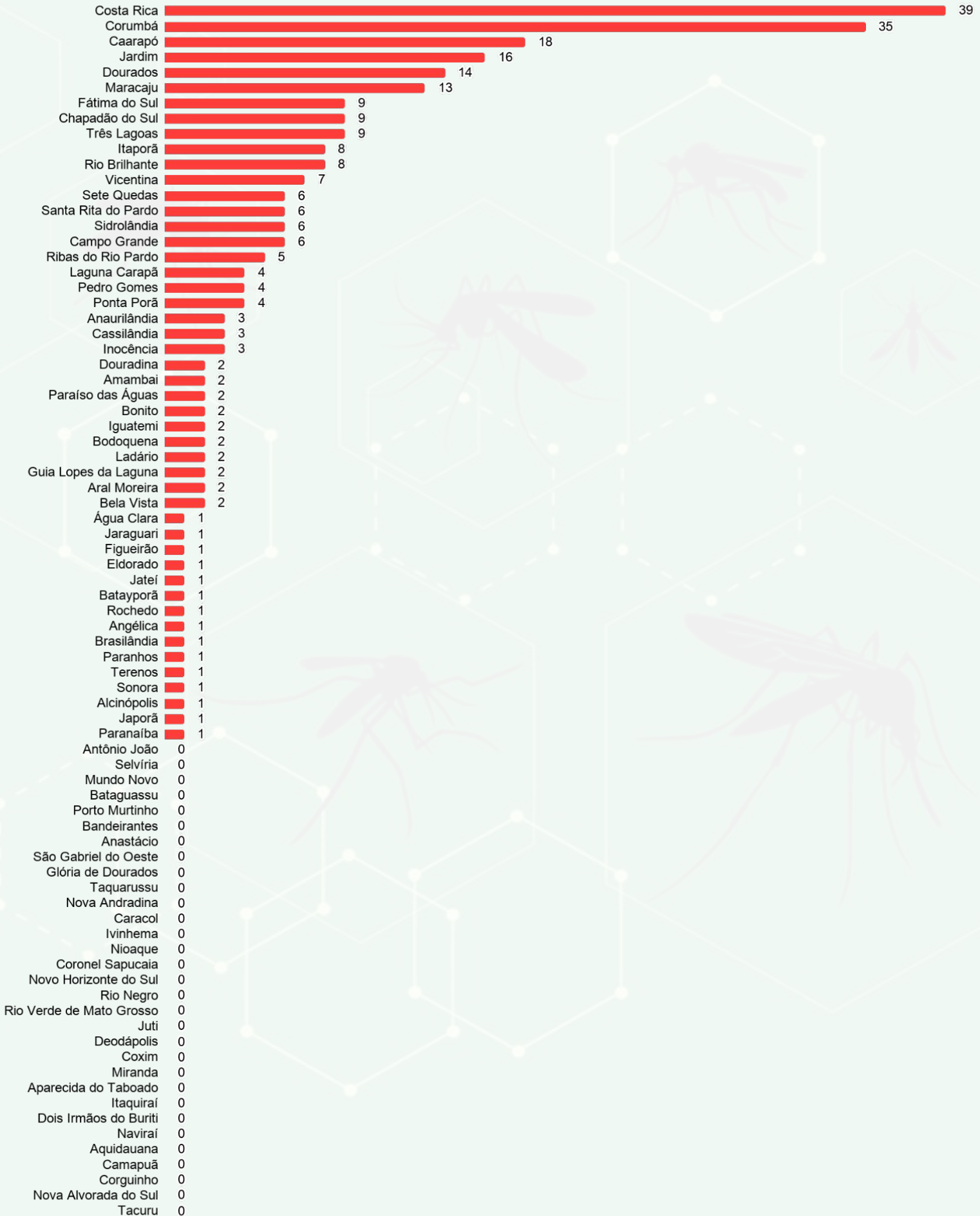
*Dados até 24/03/2026

10 SÉRIE HISTÓRICA DOS ÓBITOS POR DENGUE (2015 - 2026)



Fonte: SINAN Online. Dados até 24/03/2026

► Total de Casos Confirmados de Dengue

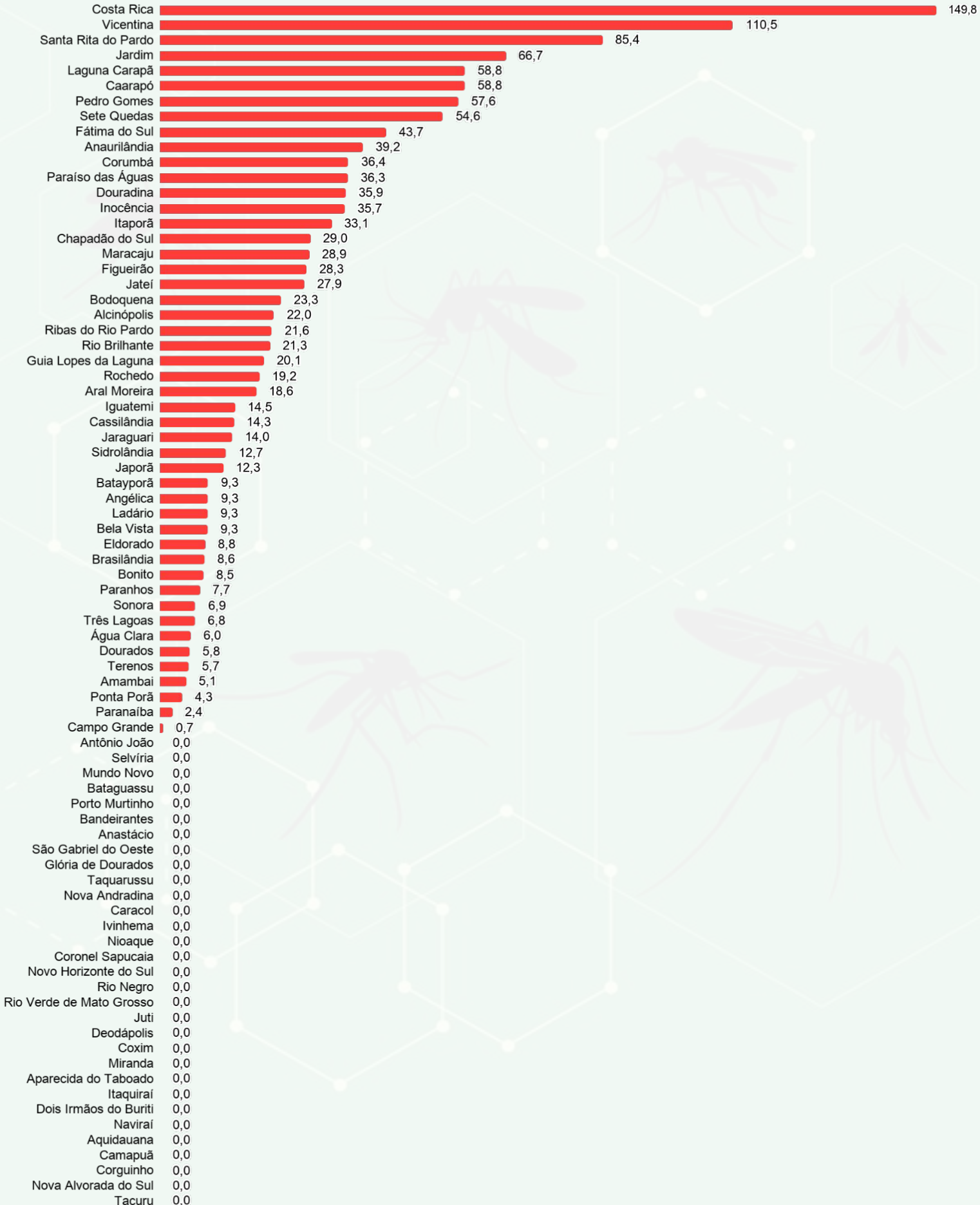


Fonte: SINAN Online

*Dados até 21/03/2026

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 21/03/2026

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	147.123	73,79%	88.420	44,34%	223.322

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.216	145,28%	739	88,29%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	449	141,64%	389	122,71%	317
3	Rio Negro	459	426	133,13%	311	97,19%	320
4	Angélica	857	1.026	131,71%	757	97,18%	779
5	Figueirão	384	320	125,49%	246	96,47%	255
6	Sete Quedas	884	700	124,11%	462	81,91%	564
7	Ivinhema	2.403	2.272	123,01%	1.534	83,05%	1847
8	Batayporã	1.059	918	122,40%	614	81,87%	750
9	Iguatemi	1.231	1.207	121,92%	818	82,63%	990
10	Taquarussu	372	312	120,93%	206	79,84%	258
11	Nioaque	1.395	1.183	119,98%	861	87,32%	986
12	Inocência	585	663	118,18%	399	71,12%	561
13	Aparecida do Taboado	2.500	2.123	117,75%	1.448	80,31%	1803
14	Jardim	2.399	2.115	116,59%	1.410	77,73%	1814
15	Sonora	1.096	1.253	114,85%	840	76,99%	1091
16	Pedro Gomes	628	523	114,69%	372	81,58%	456
17	Chapadão do Sul	2.532	2.660	113,97%	1.747	74,85%	2334
18	Vicentina	541	415	109,50%	301	79,42%	379
19	Jateí	248	283	109,27%	197	76,06%	259
20	Guia Lopes da Laguna	826	770	108,60%	534	75,32%	709
21	Tacuru	1.405	1055	107,22%	740	75,20%	984
22	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	1.479	106,10%	956	68,58%	1394
23	Coronel Sapucaia	1.279	1.428	105,31%	886	65,34%	1356
24	Mundo Novo	1.317	1.423	104,48%	856	62,85%	1362
25	Costa Rica	2.217	1.948	102,69%	1178	62,10%	1897
26	Dois Irmãos do Buriti	1.073	831	101,22%	538	65,53%	821
27	Glória de Dourados	808	628	100,64%	419	67,15%	624
28	Bonito	1.545	1.788	100,45%	1.016	57,08%	1780
29	Bela Vista	1.659	1.722	100,29%	1.078	62,78%	1717
30	Três Lagoas	9.835	9.594	99,94%	5.832	60,75%	9.600
31	Paranaíba	2.502	2.494	99,44%	1.561	62,24%	2508
32	Sidrolândia	3.359	3.416	97,43%	2.080	59,33%	3506
33	Coxim	2.141	2.183	97,11%	1.490	66,28%	2248
34	Bataguassu	1.917	1.635	96,52%	1284	75,80%	1694

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Rio Brilhante	2.793	2.857	96,29%	1.735	58,48%	2967
36	Alcinópolis	278	300	95,85%	186	59,42%	313
37	Naviraí	3.871	3.488	95,80%	2.164	59,43%	3641
38	Bandeirantes	580	524	95,10%	330	59,89%	551
39	Paranhos	1.581	1.290	93,34%	731	52,89%	1382
40	Deodápolis	1.002	881	92,35%	556	58,28%	954
41	Selvíria	857	754	92,18%	374	45,72%	818
42	Camapuã	820	804	92,10%	522	59,79%	873
43	Cassilândia	1.341	1.184	91,93%	701	54,43%	1288
44	Caracol	396	353	90,28%	200	51,15%	391
45	São Gabriel do Oeste	1.616	1.886	89,60%	1081	51,35%	2105
46	Ponta Porã	5.590	6.230	86,28%	3.510	48,61%	7.221
47	Paraíso das Águas	395	374	85,98%	249	57,24%	435
48	Antônio João	723	712	85,78%	469	56,51%	830
49	Brasilândia	685	672	85,06%	431	54,56%	790
50	Porto Murtinho	976	955	84,96%	622	55,34%	1124
51	Ladário	1.750	1.531	84,82%	973	53,91%	1805
52	Rochedo	372	322	84,51%	213	55,91%	381
53	Douradina	372	373	83,26%	203	45,31%	448
54	Aquidauana	3.255	3.045	82,83%	2.050	55,77%	3676
55	Corumbá	5.598	5.781	77,80%	3.249	43,72%	7431
56	Bodoquena	532	510	76,81%	318	47,89%	664
57	Nova Andradina	2.576	2.674	76,18%	1.458	41,54%	3510
58	Miranda	1.857	1.686	75,95%	824	37,12%	2220
59	Itaquiraí	1.154	1.078	75,92%	617	43,45%	1420
60	Anastácio	1.431	1.360	75,30%	723	40,03%	1806
61	Amambai	2.522	2.544	74,76%	1345	39,52%	3403
62	Jaraguari	357	379	74,75%	217	42,80%	507
63	Fátima do Sul	1.097	893	73,50%	589	48,48%	1215
64	Juti	495	420	72,66%	267	46,19%	578
65	Corguinho	259	264	72,53%	121	33,24%	364
66	Caarapó	2.547	1.727	70,17%	1.137	46,20%	2461
67	Ribas do Rio Pardo	1.049	1.211	66,69%	666	36,67%	1816
68	Aral Moreira	707	669	64,45%	404	38,92%	1038
69	Japorã	604	581	62,61%	259	27,91%	928
70	Santa Rita do Pardo	277	327	61,81%	183	34,59%	529
71	Água Clara	782	832	60,69%	380	27,72%	1371
72	Itaporã	1.171	1.096	56,21%	709	36,36%	1950

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Laguna Carapã	315	307	52,39%	147	25,09%	586
74	Campo Grande	30.197	31.802	52,02%	15.982	26,14%	61139
75	Maracaju	1.261	1.516	49,53%	877	28,65%	3061
76	Anaurilândia	296	252	47,37%	115	21,62%	532
77	Terenos	631	572	44,20%	274	21,17%	1294
78	Nova Alvorada do Sul	789	751	41,38%	413	22,75%	1815

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura a D2	População 10 a 14 anos
Dourados	6.898	40,67%	5.747	33,88%	16962

*Dados extraídos em 25/02/2026, código 104.

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitrampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

Indicadores Entomológicos de Ovitrapas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitrapas (IPO).

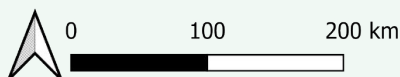
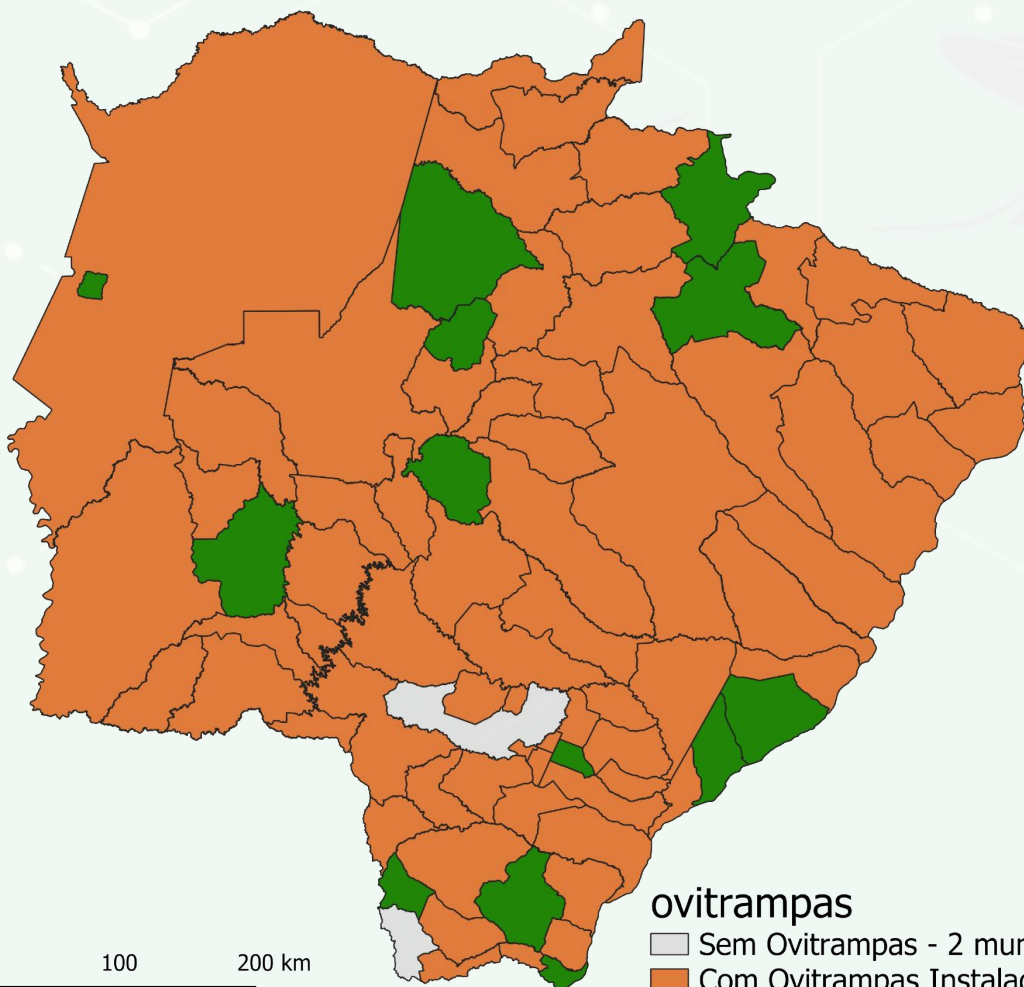
IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^{\circ} \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de ovos}}{\text{N}^{\circ} \text{ de armadilhas positivas}}$$

Distribuição espacial de ovitrapas Mato Grosso do Sul



ovitrapas

- Sem Ovitrapas - 2 municípios (2%)
- Com Ovitrapas Instaladas - 64 municípios (82%)
- Em Tratativa de Instalação - 13 municípios (17%)



Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado **MENSALMENTE**

► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, **FEVEREIRO** de 2025.**

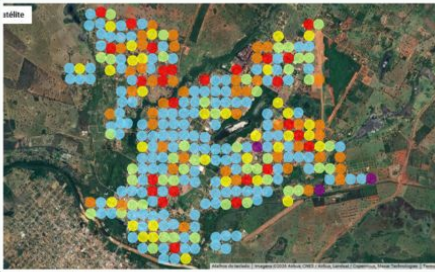
Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	264	100%	13.135	60%	80
Alcinópolis	Não	realizou	a	pesquisa	-
Angélica	69	100%	2.474	77%	47
Aquidauana	296	100%	8.717	50%	58
Aral Moreira	46	100%	1.177	73%	34
Anastácio	204	100%	16.987	72%	119
Água Clara	36	100%	1.894	72%	72
Antônio João	32	100%	2.408	86%	92
Aparecida do Taboado	96	100%	14.380	91%	165
Bandeirantes	42	100%	1.186	52%	56
Bela Vista	Não	realizou	a	pesquisa	-
Bataguassu	Não	realizou	a	pesquisa	-
Bodoquena	Não	realizou	a	pesquisa	-
Brasilândia	57	100%	5.474	78%	127
Caarapó	160	100%	6.947	71%	60
Caracol	Não	realizou	a	pesquisa	-
Camapuã	55	60%	1.522	70%	39
Cassilândia	65	100%	4.281	73%	89
Chapadão do Sul	Não	realizou	A	pesquisa	-
Coxim	Não	realizou	a	pesquisa	-
Corguinho	20	100%	446	50%	44
Corumbá	153	100%	9.877	62%	102
Deodápolis	99	100%	5.927	76%	79
Douradina	38	100%	1.409	52%	70
Dois Irmãos do Buriti	30	100%	248	33%	24
Eldorado	50	100%	1.446	50%	57
Fátima do Sul	80	100%	1.427	51%	34
Figueirão	Não	realizou	a	pesquisa	-
Guia Lopes da Laguna	61	100%	2.495	79%	53
Itaporã	70	100%	3.768	72%	73
Itaquiraí	Não	realizou	a	pesquisa	-
Inocência	6	20%	128	100%	21
Ivinhema	97	100%	6.478	84%	79
Jaraguari	Não	realizou	a	pesquisa	-



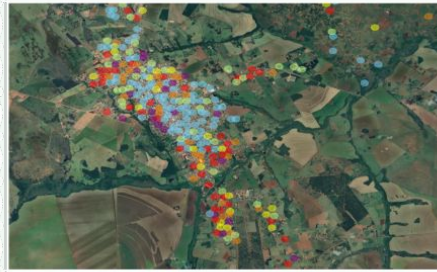
Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Jardim	131	100%	2.196	40%	42
Japorã	12	100%	312	75%	34
Jateí	30	100%	431	36%	39
Juti	36	100%	729	25%	81
Laguna Carapã	56	100%	1.428	75%	34
Maracaju	206	100%	17.298	83%	100
Miranda	202	100%	4.313	33%	63
Naviraí	291	100%	7.308	64%	38
Novo Horizonte do Sul	77	100%	605	25%	30
Nova Alvorada do Sul	Não	realizou	a	pesquisa	-
Nova Andradina	Não	realizou	a	pesquisa	-
Nioaque	26	100%	230	23%	38
Paranaíba	100	100%	3.498	59%	59
Ponta Porã	224	100%	11.569	70%	78
Porto Murtinho	54	100%	3.478	62%	102
Pedro Gomes	40	100%	94	27%	9
Ribas do Rio Pardo	178	100%	18.107	92%	113
Rio Brilhante	82	100%	2.705	58%	56
Rochedo	Não	realizou	a	pesquisa	-
Santa Rita do Pardo	31	100%	1.245	54%	73
São Gabriel do Oeste	151	100%	7.348	63%	77
Sete Quedas	122	100%	6.566	69%	77
Sidrolândia	101	100%	5.676	69%	82
Selvíria	Não	realizou	a	pesquisa	-
Sonora	Não	realizou	a	pesquisa	-
Tacuru	30	100%	1.032	66%	51
Taquarussu	20	100%	524	27%	9
Três Lagoas	379	100%	10.028	61%	43
Vicentina	23	100%	482	34%	60

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos



Aquidauana



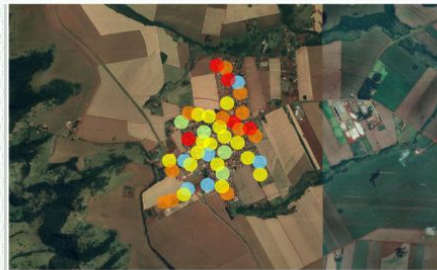
Amambai



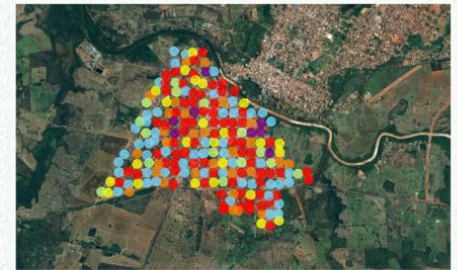
Angélica



Água Clara



Aral Moreira



Anastácio

**Não realizou a
pesquisa**



Alcinópolis



Bandeirantes

**Não realizou a
pesquisa**



Bela Vista

**Não realizou a
pesquisa**



Bataguassu



Brasilândia



Caarapó



Cassilândia

**Não realizou a
pesquisa**



Caracol

**Não realizou a
pesquisa**



Chapadão do Sul



Corumbá

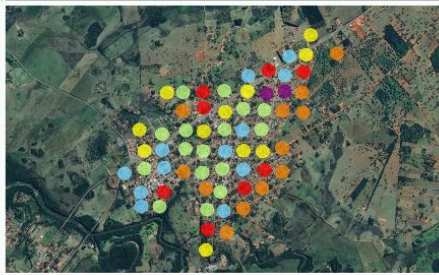
**Não realizou a
pesquisa**



Coxim

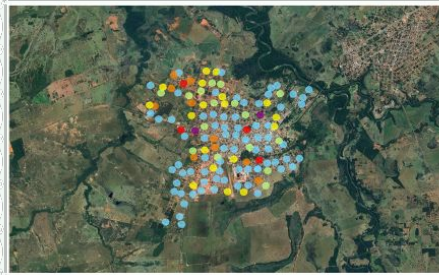


Deodápolis



Guia Lopes da Laguna

**Não realizou a
pesquisa**

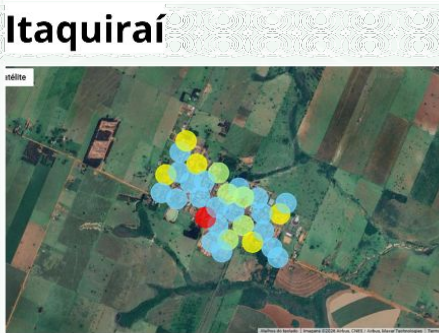


Jardim

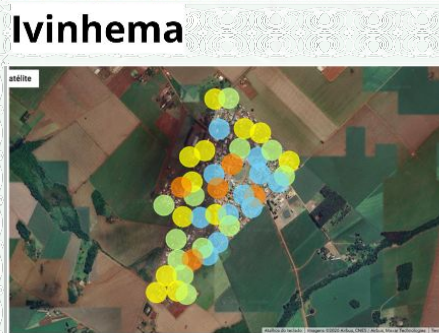


Itaporã

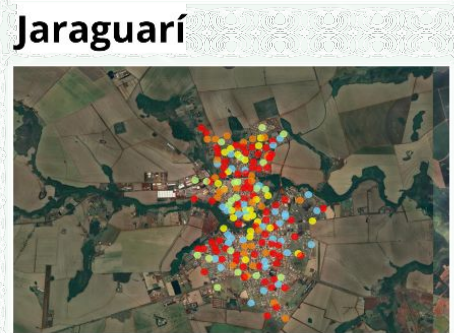
**Não realizou a
pesquisa**



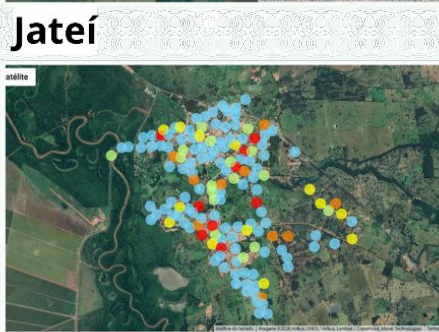
Itaquiraí



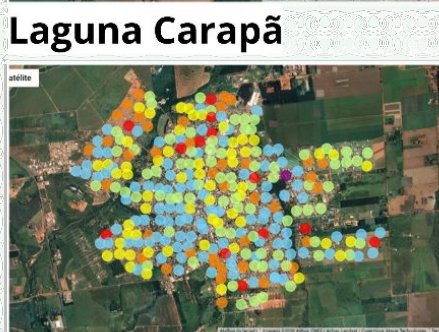
Ivinhema



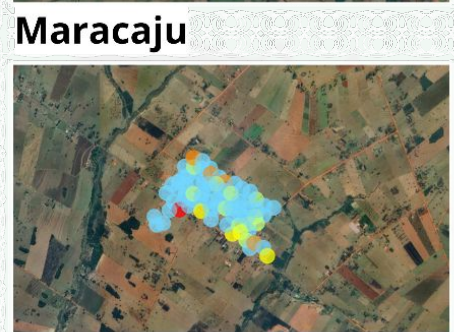
Jaraguari



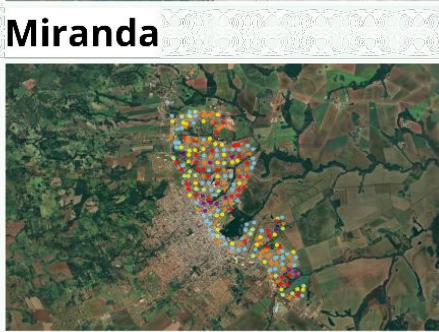
Jateí



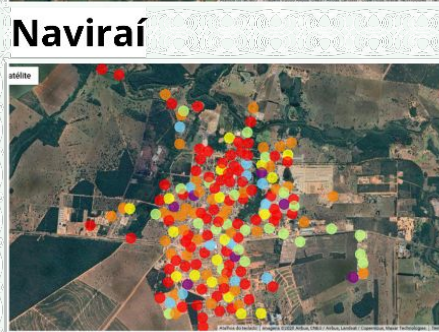
Laguna Carapã



Maracaju



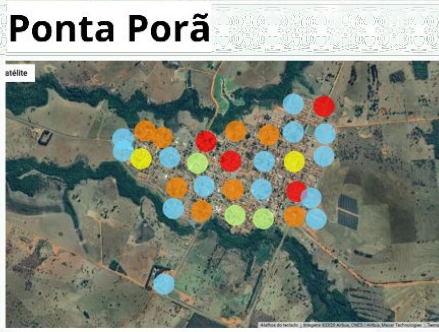
Miranda



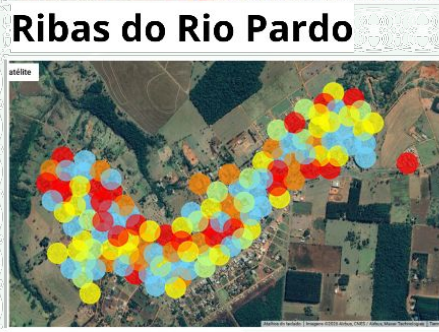
Naviraí



Novo Horizonte do Sul



Ponta Porã



Ribas do Rio Pardo



São Gabriel do Oeste

Santa Rita do Pardo

Sete Quedas

Sidrolândia



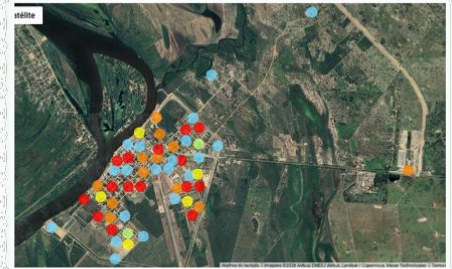
Não realizou a pesquisa



Selvária



Três Lagoas



Porto Murtinho

Não realizou a pesquisa



Nova Andradina



Nioaque



Pedro Gomes

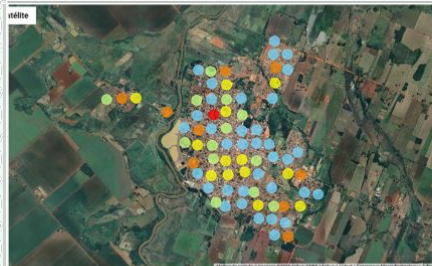
Não realizou a pesquisa



Figueirao



Antônio Joao

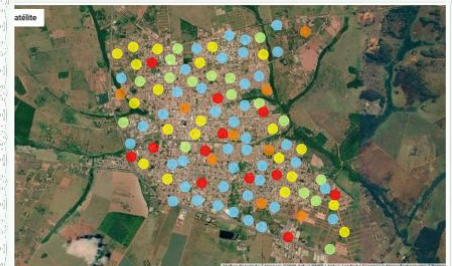


Fátima do Sul

Não realizou a pesquisa



Nova Alvorada do Sul



Paranaíba

Japora



Rio Brilhante

Não realizou a pesquisa



Sonora

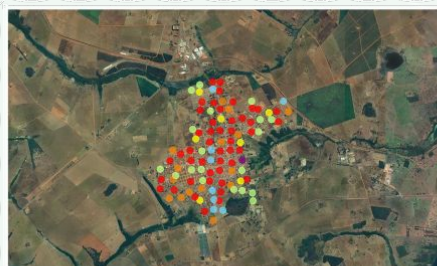


Tacuru

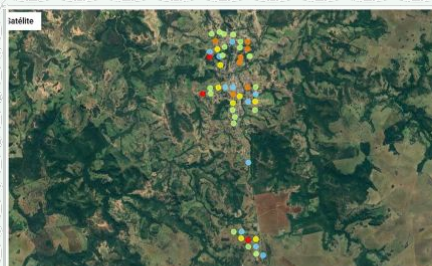
Não realizou a pesquisa



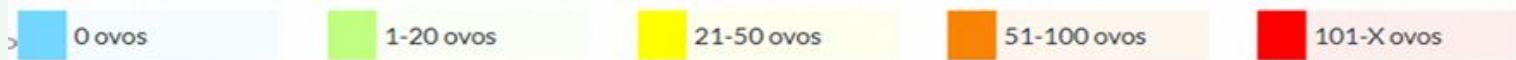
Bodoquena



Aparecida do Taboado



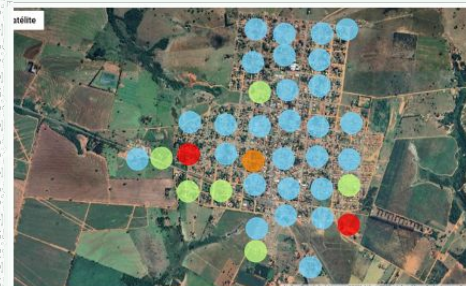
Camapuã



Douradina



Eldorado



Juti

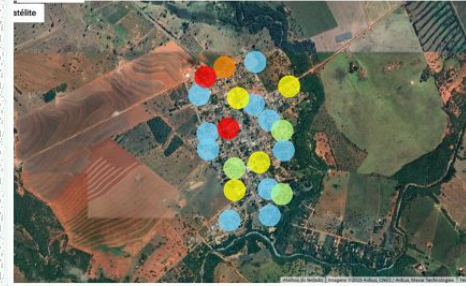
**Não realizou a
pesquisa**



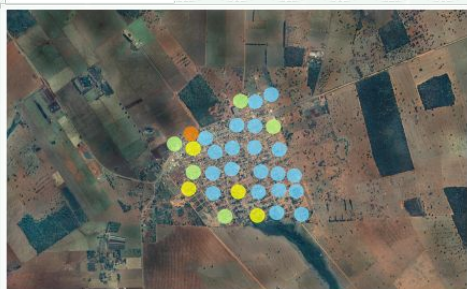
Rochedo



Taquarussu



Corguinho



Dois Irmão do Buriti



Inocência



Vicentina

10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2S_oHJFvs
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida